

Aneel propõe aumento de 9,36% na tarifa de energia elétrica

Gilberto Leite

A energia elétrica em Mato Grosso pode ficar até 9,36% mais cara ao consumidor a partir de 8 de abril. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) promoveu audiência pública para debater a Revisão Tarifária Periódica da Energia Mato Grosso, na tarde desta quinta-feira (9), no auditório da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt). Foram propostos o reajuste das tarifas aos consumidores nos seguintes índices: 9,71% aos consumidores de baixa tensão e 8,54% aos consumidores de alta tensão, dando a média de 9,36% de reajuste. Os índices definitivos sobre a revisão tarifária serão fechados no dia 4 de abril, conforme informado pelo diretor da Aneel, Ricardo Tili. O reajuste segue em debate público até 17 de fevereiro

PÁG. 8



China avança sobre o milho de MT

Marcos Vergueiro/Secom-MT

Compradora de praticamente metade da soja produzida em Mato Grosso, a China também começou a comprar milho do estado no final do ano de 2022, se tornando o destino de 10,29% da safra 2021/22 de milho. Isso apenas com as compras feitas nos meses de novembro e dezembro. O Brasil tenta abrir comércio com a China desde 2014, quando foi assinado um protocolo para exportação de milho, porém as negociações andavam a passos lentos, devido à complexidade das exigências sanitárias dos chineses, que foram flexibilizadas nos últimos meses de 2022

PÁG. 7



MP quer acesso fácil a documentação

O novo procurador-geral de Justiça, Deodete Cruz Junior, espera que os prefeitos adotem a mesma postura do Estado e possibilite ao Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT) o acesso às informações das administrações públicas. A justificativa é que a atitude evitaria a exposição dos órgãos públicos com cumprimento

de mandados de busca e apreensão. O procurador-geral ressaltou que, ao adotarem essa ideia - já aplicada pelo governo estadual -, os prefeitos evitam futuras exposições e também colaboraram com os processos investigativos que estão em andamento no Ministério Público e nas polícias

PÁG. 3

Catadores receberão auxílio por dois anos

Em regime de urgência especial, a Câmara de Cuiabá aprovou o projeto de lei que garante o pagamento de um salário mínimo (R\$ 1.302) aos catadores de materiais recicláveis durante o período de dois anos. A transferência de renda faz parte do planejamento da Prefeitura para desativação do atual aterro sanitário e

busca evitar que as famílias que sobrevivem da reciclagem fiquem sem seu sustento. A estimativa é que 320 catadores no local sejam beneficiados. Para receber os recursos, ao menos um membro da família terá que participar de programas de qualificação profissional

PÁG. 6

Gilberto Leite



Assembleia voltará a debater câmara na farda de policiais

Gilberto Leite



O deputado estadual Wilson Santos (PSD) apresentou nesta quarta-feira, 8 de fevereiro, um novo projeto de lei para implantação obrigatória de câmeras nas fardas, viaturas e aeronaves da Polícia Militar de Mato Grosso. Ele já havia apresentado um projeto similar na legislatura passada, mas o texto foi arquivado com o final do mandato, pois não chegou a ser enviado para votação em plenário. O novo texto prevê que as câmeras devem ser implantadas no prazo máximo de um ano após a aprovação da lei

PÁG. 5

EDITORIAL

Carregando pedras

O dinheiro anda curto para os brasileiros, mas os cofres públicos vão muito bem, obrigado. Levantamento realizado pelo Tesouro Nacional aponta que a carga tributária no país cresceu para 33,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2021, o maior patamar em pelo menos 12 anos. O aumento superior a dois pontos percentuais foi impulsionado pela reversão dos incentivos fiscais concedidos durante o auge da pandemia de covid-19, para evitar a quebra de uma generalizada dos brasileiros.

O governo federal foi quem mais 'lucrou' com o aumento

dos tributos em 2021. Conforme os dados do Tesouro Nacional, houve crescimento de 1,53 ponto percentual (para 22,48% do PIB) na tributação federal, crescimento quase três vezes maior que a carga dos tributos estaduais, que subiu 0,55 pontos percentuais (para 9,09% do PIB). Os dados do Tesouro apontam que o melhor resultado do governo federal se deve ao retorno da cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que havia sido zerado em 2020, além do aumento nas receitas com Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

(CSLL), indicando um melhor resultado das empresas.

O relatório do Tesouro mostra ainda que o peso da carga tributária no Brasil é, historicamente, muito superior à carga tributária média da América Latina, que atingiu 22,95% do PIB em 2019. Se fosse para comparar, a carga tributária no Brasil é equivalente à de países europeus, como a Alemanha. Acontece que, no quesito retorno ao contribuinte, os alemães dão um novo 7 a 1 nos brasileiros, prestando serviços públicos de qualidade, garantindo à sua população saúde, segurança, educação, previdência social, boas estradas, reembolso de medicamentos, auxílio moradia, entre outros benefícios.

O brasileiro, em geral, não é contra o pagamento de impostos, pois entende a importância de custear a máquina pública. O que causa angústia e revolta é o fato de que seus impostos são muito mal aplicados.

O aumento na arrecadação deu uma folga ao governo federal, que até ensaiou um movimento de redução de impostos - bastante oportuno em ano eleitoral, diga-se de passagem -, mas não aprofundou esse movimento nem garantiu um equilíbrio fiscal do país para longo prazo. O que se vê, na prática, é o Centrão avançando com voracidade sobre o Orçamento federal, uma ameaça difícil de mensurar à saúde fiscal do país.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Enquanto isso, o trabalhador brasileiro continua trabalhando quase 4 meses do ano para custear a enorme carga tributária, além de dedicar outros quatro meses de suor para o pagamento de serviços essenciais que o Poder Público deveria prestar, mas que só são garantidos pela iniciativa privada. Os filhos do Brasil seguem carregando pedras feito penitentes.

A hora do sim e dos sonhos

Yara Alves (*)

A marcha nupcial anuncia a tão esperada hora. Todos os convidados se levantam e se voltam para trás. As portas se abrem. A noiva entra e com ela vem a hora do sim. O roteiro é quase sempre o mesmo, mas toda cerimônia é única.

Afinal, cada mulher carrega dentro de si expectativas que a levaram a concretizar aquele momento. O vestido, aliás, é tão protagonista quanto a própria noiva. Mas, você sabe o significado dele?

Ainda que seja comum e classicamente atrelado à pureza e castidade, a cor clara do vestido de noiva - hoje não apenas no clássico branco, mas também off White e nude - é símbolo de uma promessa de futuro bom.

A cor clara, aliás, remonta ao ano de 1804, quando o imperador francês Napo-

leão Bonaparte se casou com Josefina. Na ocasião, ambos usaram roupas brancas. Um detalhe, no entanto, chamava a atenção: os bordados das roupas eram feitos com fios de ouro.

A História também mostra que a cor começou a ser bastante usada por rainhas e sua conotação romântica foi "oficializada" no século XIX, quando Vitória, a Rainha da Inglaterra, usou a cor.

Vitória não foi apenas conhecida por usar a cor branca, mas também por casar com uma coroa de flores na cabeça, véu e talvez o detalhe mais importante: por amor. É válido lembrar que antes o amor era um "detalhe" por vezes ignorado.

Como estilista há anos neste mercado, posso dizer que gosto de toda a História do casamento pelo mundo e, particularmente, pelo significado "promessa de bom futuro" que o vestido de noiva traz. Pessoalmente,

também acredito que ao desenhar um vestido é como se transformasse em realidade os sonhos dessas mulheres.

Desde que comecei na carreira, ainda no interior de Mato Grosso, município de Juína, sempre recebi ao lado de minha irmã e sócia Alana, mulheres de diferentes corpos, cores, classes sociais e histórias de vida.

Ainda que tão diferentes entre si, as histórias se convergiam - e ainda convergem - quando questionadas como queriam (ou querem) seus vestidos de noiva: "quero me sentir a mulher mais bonita do dia", "quero o vestido perfeito", "quero me sentir uma princesa", "quero o vestido ideal para o meu corpo".

Hoje, já em Cuiabá com nossa franquia que traz um conceito completamente novo para o mercado, Ideal Dresses, continuamos trabalhando com sonhos. Fico grata

de poder transformar as histórias dessas mulheres.

Como dizemos no mercado da moda: nunca é "apenas" uma roupa. Roupas têm histórias (e neste caso História), significados e passam sentimentos. Ao longo dos anos já vi muitas mulheres em busca de vestidos ideais que na teoria funcionavam e na prática não.

É por isso que existimos e construímos sonhos em forma de vestidos: sabemos que uma cerimônia de casamento não é o fim, mas sim o começo de uma história. E esta história precisa ser sonhada, tecida e construída muito bem para ter um começo - e não um "fim" - muito feliz.

*YARA ALVES é empresária, estilista e está à frente da Ideal Dresses Cuiabá.



Crise na Americanas

Claudio Dias (*)

Nos últimos dias fomos bombardeados sobre a atual situação da Americanas S.A., a qual, atualmente, soma um prejuízo estimado em R\$ 40 bilhões relacionados a dívidas a seus credores.

A crise na Americanas deve ser vista como um desafio para vendedores e parceiros do marketplace. A empresa enfrenta problemas financeiros e operacionais, o que pode afetar o fluxo de pedidos e pagamentos. No entanto, é importante lembrar que as dificuldades da empresa não significam necessariamente o fim das oportunidades para os vendedores e os parceiros, nem mesmo o fim da empresa. É importante continuar a se concentrar em oferecer produtos e serviços de qualidade, manter boas práticas de negócios, comunicar-se regularmente com a Americanas e acompanhar o desenrolar da situação.

Não queremos aqui discutir as razões nem as questões de governança da companhia; queremos sim discutir qual vai ser o impacto para os vendedores, e se isto vai levar a uma crise de confiança tanto por parte dos sellers como por parte dos clientes.

As Lojas Americanas são um dos principais marketplaces do Brasil, tendo uma forte presença no mercado de e-commerce e uma ampla variedade de produtos. Hoje ela conta com mais de 100 mil lojistas, o que a coloca entre as cinco maiores do Brasil.

Esta não é a primeira grande crise da companhia: vale lembrar que em 2022 a companhia já tinha presenciado uma crise após um ataque cibernético, o qual fez os seus canais ficarem quatro dias fora do ar, o que causou um prejuízo aproximado de quase R\$ 3,5 bilhões.

Para termos uma noção do impacto, o valor das ações caiu 11,6% em poucos dias, chegando ao valor de R\$ 29,79; e, mesmo após a resolução, a insegurança dos investidores fez com que, um mês após a crise, esse valor continuasse a despencar e chegar a R\$ 23,25.

Assim como em 2022, essa crise chega ao primeiro trimestre do e-commerce, o qual não é um período de maior pico de vendas para o segmento, todavia esse rombo tem proporções muito maiores do anteriormente.

Agora, é preciso voltar a atenção para aqueles que vendem na Americanas S.A.

e para quanto isso pode afetar seu desempenho.

Primeiramente, sabemos que eventos como esse afetam a confiança dos vendedores do marketplace com possíveis perguntas a respeito de repasses, por exemplo. Além de, claro, o público em geral, ao ver notícias a respeito da Americanas, desconfiar e se questionar se deve mesmo comprar na plataforma.

Colhendo dados do hub de automação da Magis5, que integra lojistas a marketplaces, observamos o comportamento de nossos usuários na Americanas S.A.

Vemos que não houve alterações significativas no número de vendedores e anúncios ativos, porém, comparando o dia 15 de janeiro a semana anterior antes do anúncio, vemos uma queda de 28% no GMV no marketplace na base do hub.

Não podemos ignorar que os recentes eventos afetaram o faturamento de lojistas nos últimos dias na plataforma, mas também há outras variações que podem influenciar, como a própria queda comum no primeiro trimestre para o e-commerce.

Entretanto, é preciso reiterar a importância para empreendedores estarem em mais

de um marketplace, para que ações como essa não os impactem fortemente, e lembrar que casos como o da Americanas ocorrem no cenário internacional e nacional, sendo, infelizmente, mais comuns do que pensamos.

Não há necessariamente o que aprender com todo o cenário que está acontecendo, apenas que devemos respeitar os milhares de funcionários que podem perder o emprego em meio a essa crise; assim como os lojistas parceiros que dependem do marketplace para ter rentabilidade.

Caso o objetivo da Americanas seja sobreviver em meio a esse cenário, é necessário priorizar os pagamentos aos sellers de sua plataforma, caso contrário os sellers rapidamente deixarão de vender, migrando para outros canais. É muito importante que a companhia consiga passar por este momento crítico e volte a crescer, afinal muitos vendedores brasileiros têm o marketplace da Americanas como um canal relevante e importante para seus negócios.

*CLAUDIO DIAS é CEO da Magis5



Treino é treino, jogo é jogo

Francisney Liberato (*)

O medo, geralmente, é ausência de conhecimento sobre algo. Para quem pretende fazer uma prova esperada, é necessário espantar o medo ganhando experiência, por meio da prática, na realização de provas reais.

No universo de estudos para concurso público, existem algumas pessoas com perfis perfeccionistas, que acabam por querer dominar todo o conteúdo das disciplinas. Nós sabemos que isso é quase impossível de ser concretizado.

Isso é um erro muito comum, que deve ser evitado, pois jamais teremos conhecimento

de todos os assuntos em profundidade. Por mais que se esforce e estude bastante, ainda assim é pouco para ter a plena capacidade de dominar todas as disciplinas.

Criemos que devemos renunciar a essa ansiedade e necessidade de ser perfeito em tudo, pois o concursando que age dessa maneira encontra sérios problemas e dificuldades para superar as suas falhas e as não aprovações, gerando estresse, raiva, descontrole, nervosismo exagerado. Isso requer muito treino e uma busca incessante de tranquilidade, já que ninguém sabe de tudo.

Estudar em casa, na biblioteca ou em outro lugar, com tranquilidade e tempo de sobra, é uma realidade bem diferente do

momento da realização de uma prova. Estudar é um treino constante e crescente e a pressão intelectual e emocional entre ambos é discrepante.

Por isso, no meio futebolístico, existe um adágio que diz: "treino é treino, jogo é jogo". Pois treinar é mais tranquilo; já jogar é bem diferente, pois envolve pressão e cobrança de resultados.

No futebol ainda se diz: "o jogador está sem ritmo de jogo", ou seja, o atleta não está sincronizado, não está no mesmo ritmo dos demais jogadores, assim, não basta treinar, é necessário jogar.

Ao buscar a aprovação em concursos públicos, não basta apenas ficar no treino, isto é, nos estudos. Deve-se jogar, fazer provas reais, para ganhar ritmo de jogo, similar aos enunciados dos bordões de futebol anteriormente citados.

Treinar é muito importante. Você deve estudar o máximo que puder, todavia, não deixe de fazer provas, para que você possa ganhar experiência, estratégia e ritmo.

Alguns concursandos podem pensar que fazendo apenas simulados não precisarão fazer provas. Ledo engano: apesar de ser extremamente importante e essencial o simulado, ele não lhe retira da zona de conforto; e não lhe permite se acostumar com as imprevisibilidades. Ao fazer uma prova real, você treinará também todas as circunstâncias que porventura forem desfavoráveis e se adaptará a elas, sem contar que tornará o ambiente de provas uma coisa real, algo natural, eliminando as pressões sabotadoras.

Vamos imaginar que você esteja estudando para um concurso da área de fiscal: mesmo não estando preparado para o próximo certame, você deve fazer a prova para aprender a jogar e ganhar ritmo de jogo. E se a prova for de outra área, como, por exemplo,

uma prova de analista administrativo, não há problemas, é melhor jogar, isto é, fazer a prova.

Mesmo que, por óbvio, você não consiga ser aprovado no certame, já que para tal não estava preparado ou era de outra área, o mais importante nesse aspecto é a busca da experiência de jogo. Por saber disso antecipadamente, é claro que você pode preparar a sua mente e a sua emoção para não ficar triste pelo provável não alcance de notas satisfatórias.

Treino é treino, jogo é jogo. Ganhe experiência, prática, ritmo de provas, uma vez que isso lhe ajudará a obter excelentes ganhos na carreira de concursando. Aparecendo oportunidades de provas, não hesite em fazer os testes.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade - ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinventar sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência emocional" e "Manual do Concurseiro". www.francisney.com.brem comportamento digital e Netnografia.



Jornal
IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

MELHOR POR BEM...

Procurador-geral espera que os prefeitos sigam o exemplo do Estado e facilitem acesso a documentos, evitando ser alvo de mandados judiciais

MP quer acesso direto a documentos



Da redação

O novo procurador-geral de Justiça, Deodete Cruz Junior, espera que os prefeitos adotem a mesma postura do Estado e possibilite ao Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT) o acesso às informações das administrações públicas. A justificativa é que a atitude evitaria a exposição dos órgãos públicos com cumprimento de mandados de busca e apreensão.

“Muitas vezes o Ministério Público precisa buscar informações para concluir as investigações, e faz isso através da busca e apreensão e é um procedimento muito invasivo. O Governo do Estado, de uma maneira muito louvável, baixou um decreto que permite ao Ministério Público e também aos delegados de polícia apreenderem qualquer documento,

computador, sem a necessidade da busca e apreensão”, disse.

O procurador-geral ressaltou que, ao adotarem essa ideia, os prefeitos evitam futuras exposições e também colaboraram com os processos investigativos que estão em andamento no Ministério Público e nas polícias.

“Então a nossa sugestão é que a AMM [Associação Mato-Grossense dos Municípios] e os prefeitos liderem um movimento para adotarem o mesmo decreto perante as administrações municipais. Isso evita o estresse e a violação da imagem da administração, o Ministério Público quer investigar um fato, não quer prejudicar a imagem nem de uma instituição, nem de uma pessoa”, destacou.

DECRETO - Em 2020, o governador Mauro Mendes (União) baixou um decreto que ampliou o acesso do Ministério Público às informações da Administração Pública estadual. Além de ações conjuntas de prevenção e detecção de ilicitudes em atos administrativos, a cooperação abrange também o exercício das demais ativi-



Novo procurador-geral quer evitar pedidos de busca e apreensão sem necessidade e cobra facilitação de acesso a documentos

dades afetas às áreas de atuação institucional.

O acesso a processos, documentos, objetos, sistemas e quaisquer outros meios, instrumentos e equipamentos, que antes contemplava apenas os promotores da Coordenadoria do Meio Ambiente, da Promotoria de Crimes Contra a Ordem Tributária e Administração Pública e do Núcleo de Probidade Administrativa e do

Patrimônio Público, foi ampliado. Agora, também passam a ter acesso às informações o Centro de Apoio Operacional do Conhecimento e Segurança da Informação (CAOP/CSI), Centro de Apoio Operacional (CAOP) e o Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco).

INTERVENÇÃO - Deodete Junior disse que o processo de interven-

ção na saúde pública de Cuiabá é necessário, principalmente, devido aos descumprimentos a ordens judiciais e por diversas denúncias sobre o serviço que está sendo ofertado na capital.

Ele comentou que a questão foi imposta para análise do Poder Judiciário e que novos fatos podem surgir como a operação que foi deflagrada pela Polícia Civil também nesta manhã.

“O Ministério Público foi devidamente provocado pelo Sindicato dos Profissionais da Medicina em razão de descumprimentos de ordens judiciais. Questões que eventualmente surgirem, o Ministério Público vai adotar as providências necessárias. Estamos aguardando o julgamento do Poder Judiciário”, disse.

O procurador-geral ainda destacou que o Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) entende que a intervenção, neste momento, é necessária para que haja um correto diagnóstico da situação e para que possa ser resolvido.

“A intervenção surge por conta dos descumprimentos das ordens judiciais e o objeto alarga na medida que se constata a vulnerabilidades na prestação de serviço estão prejudicando o cidadão”, comentou.

“Médicos procuraram o Ministério Público para dizer que o serviço não estava funcionando adequadamente, que faltava medicamentos, pessoas inclusive estavam passando por um processo de sofrimento por conta disso, então essa questão foi levada ao Poder Judiciário”, acrescentou.

NOVA POSTURA

Botelho não aceitará votações 'a toque de caixa'



Botelho enfatizou que não quer prejudicar o Executivo, mas garantir a análise aprofundada dos projetos na AL

Da redação

A Assembleia Legislativa vai adotar uma postura diferente em relação ao Executivo nesta legislatura. A afirmação é do presidente da Casa, deputado Eduardo Botelho (União), que não pretende mais votar projetos importantes 'a toque de caixa', a exemplo do que aconteceu durante os últimos quatro anos.

Em conversa com jornalistas, Botelho disse que uma das reclamações de seus colegas é que todas as mensagens enviadas pelo Executivo não passavam por discussões mais aprofundadas, principalmente nas comissões parlamentares, devido à urgência para aprovação.

“Nós estamos preocupados que os projetos sejam bem discutidos e saiam daqui o melhor. Não estou preocupado em agradar ninguém, estou preocupado em fazer o melhor e, para fazer o melhor, o projeto precisa chegar com antecedência. Então, que trabalhe e chegue com antecedência”, disse Botelho.

O envio de proposta com urgência foi adotado com mais intensidade pelo governo durante o início da pandemia do coronavírus, devido à necessidade de dar resposta rápida à pandemia. No entanto, a prática tem sido recorrente nos últimos anos, com envio de propostas poucos dias antes do prazo limite para aprovação.

Os deputados reclamam que são cobrados pelos setores econômicos em todos os projetos que chegam na Casa, principalmente do governo, para que avaliem possíveis alterações no texto. No entanto, nem sempre as mudanças acabam sendo inseridas nas mensagens devido ao prazo exigido.

Ao propor a urgência, os projetos de lei tramitam de forma mais rápida e as comissões emitem pareceres orais durante as sessões deliberativas, para que a matéria entre em votação no plenário logo em seguida.

Na avaliação de Botelho, em muitos casos já não há mais essa urgência para aprovação. Aos jornalistas, ele enfatizou que não quer travar ou

dificultar a tramitação de projetos sensíveis ao governo, apenas dar o tempo necessário para que os deputados façam as adequações.

“Praticamente tudo que chegava era urgência. E aí, já ia com as dispensas, não ia para as comissões, e não estamos vendo essa necessidade. Eu diria que muitos projetos, para serem melhorados e bem analisados, precisa de um tempo para que as comissões possam discutir, para os deputados possam debater, é só em relação a isso, querer o melhor. Não estou querendo criar problema para o Executivo, de jeito nenhum, nós estamos querendo que os projetos saiam daqui melhor”, concluiu.

DISPUTA IDEOLÓGICA

Sintep diz que deputado usa CPI como palanque

Da redação

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep), Valdeir Pereira, negou que haja coação política ou ideológica de associados. O pronunciamento é referente à acusação do deputado estadual Gilberto Cattani (PL), que apresentou pedido de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar diversas denúncias contra a entidade.

Ele acredita que o estopim para solicitação da CPI foi o caso que aconteceu na escola estadual Adalgisa de Barros, em

Várzea Grande, onde membros de sindicato impediram um policial militar de apresentar aos pais de alunos sobre o funcionamento de uma escola com o sistema cívico-militar.

“Na realidade, o deputado parece que não terminou ainda as eleições, precisa trabalhar pelo bem-estar do povo de Mato Grosso. São quatro anos em que estará na Assembleia Legislativa e são esses os interesses que nós gostaríamos, de certa forma é a politização, não sabemos exatamente o que está na cabeça do deputado ao solicitar esse tipo de requerimento”, disse.

Valdeir comentou que membros da diretoria do Sintep estavam na Assembleia para acompanhar a tramitação do projeto de lei que altera a estrutura da carreira da Educação, quando foram surpreendidos com o pedido de investigação.

Ele ainda considerou o pedido como estranho e aguarda que a Procuradoria-Geral se posicione contrariamente ao requerimento por falta de um objeto específico.

“Se for realmente aberta, estaremos à disposição para apresentar à Assembleia Legislativa as ações do Sintep, inclusive, de desfazer essas inverdades que fo-

ram colocadas de cerceamento de profissionais, a questão de partidarição da entidade sindical, entre outras coisas. O Sintep é um sindicato plural que respeita as divergências, as pessoas inclusive se sindicalizam de acordo com sua convicção, sem nenhum tipo de cobrança de filiação partidária, que é o que eles colocaram como pano de fundo para justificar a abertura da CPI”, destacou.

Por fim, o presidente comentou que o sindicato sobrevive de arrecadação de seus filiados e que não recebe nenhum repasse de dinheiro público.



Cattani propôs CPI para investigar suposta coação política ou ideológica por parte do Sintep

ACESSO A ARMAS

Deputado sustenta que restrição do acesso a armas contraria várias leis federais e articula apoio para um decreto legislativo que desfaça a medida

Assis quer derrubar decreto de Lula



Da redação

O deputado federal Coronel Assis (União) busca apoio da bancada de seu partido e de outras siglas de direita para dar musculatura dentro do Congresso Nacional ao seu Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que visa derrubar o decreto nº 11.366, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que restringe o acesso a armas de fogo.

Em entrevista na última segunda-feira, 6 de fevereiro, Assis criticou a medida adotada pelo presidente. Segundo ele, o decreto de Lula sobrepe a Lei 10.826/03, o Estatuto do Desarmamento, além de contrariar outras legislações federais sobre o assunto. "Nós estamos buscando isso junto a lide-

ranças do nosso partido. A bancada do União é uma bancada considerável, a terceira maior bancada dentro do Congresso Nacional. Na verdade, existem vários outros PDLs que já estão sendo tramitados dentro da Casa, e eu acredito que vai ser uma construção bacana, no sentido de estar promovendo essa defesa. Afinal, o que nós não concordamos é que um decreto editado pelo governo federal venha a sobrepor o Estatuto do Desarmamento, que já existe", destacou.

O decreto nº 11.366 foi assinado pelo presidente Lula no seu primeiro dia de mandato. A medida suspende os registros para aquisição e transferência de armas e de munições de uso restrito por caçadores, colecionadores, atiradores e particulares. Também restringe o limite de armas e munições que os CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) podem comprar.

O decreto suspendeu também a concessão de novos registros de clubes e escolas de tiro, e de



Assis tenta mobilizar bancada do União no Congresso para aprovar um decreto legislativo que derrube medida de Lula

coleccionadores, atiradores e caçadores.

Outro ponto sensível do decreto presidencial é a obrigação de cadastrar todas as armas já adquiridas no Sistema Nacional de Armas (Sinarm), da Polícia Federal. A medida tem impacto direto na vida dos CACs, que não precisavam registrar suas armas no

Sinarm. Até então, eles registravam seu arsenal junto ao Exército, que utiliza outro banco de dados, o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (Sigma).

O cadastramento deve ser feito até o final de fevereiro e vale mesmo para quem já tem o equipamento registrado no sistema do Exército.

COMISSÃO DO DESARMAMENTO - O decreto ainda institui grupo de trabalho para regulamentar o Estatuto do Desarmamento. Sobre esse tema, Assis encaminhou ao ministro de Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, um requerimento de informação para saber quem vai participar desse pro-

cesso e quais pontos da legislação devem ser alterados.

"Pairavam muitas dúvidas no sentido de quem iria compor a comissão, estipulado por aquele decreto editado pelo governo federal. Nós fizemos 10 questionamentos ao ministro da Justiça, que tem um prazo legal para nos responder, mas já vimos algumas ações por parte do Ministério da Justiça elencando algumas personalidades e instituições que farão parte desse grupo de trabalho. Nós iremos aguardar a chegada dessas respostas para que a gente possa nortear nossos caminhos", comentou.

'BOOM' DE ARMAS - Nos últimos quatro anos, o número de pessoas que obteve autorização para portar armas de fogo cresceu quase sete vezes. Até 2018, eram 117.467 pessoas com registro de CAC no Brasil. Esse número subiu para 813.188 em 2022. São 695.721 novos registros de CACs no período de quatro anos. Nesse mesmo período, foram registradas 904.858 novas armas para CACs.

OLHO NO ALENCASTRO

Botelho nega flerte com PSD para eleição de 2024



Botelho afirma que seu objetivo é convencer seus colegas do União a apoiar seu projeto à Prefeitura de Cuiabá

Da redação

Buscando construir forças para eleição municipal de 2024, principalmente em Cuiabá, o PSD começa a procurar nomes para liderar as chapas majoritárias. Circula nos bastidores que o partido convidou o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), para migrar a suas fileiras e colocar em prática o projeto dele de disputar a prefeitura de Cuiabá.

No entanto, ao ser questionado pela imprensa sobre o assunto, Botelho disse que não estava "namorando" nenhuma agremiação e que seu objetivo agora é tentar convencer seus colegas do União Brasil a apoiarem sua proposta.

"Eu tenho interesse [disputar a prefeitura de Cuiabá], nunca neguei isso e vamos começar a fazer o trabalho, mas o meu trabalho é dentro de Casa, é dentro do meu partido, é dentro da onde eu estou, isso que é o meu trabalho, convencer as pessoas que ainda não apoiam [seu projeto], convencer as pessoas que não acreditam que eu posso ser um bom prefeito, convencer o governador [Mauro Mendes] que eu posso ser um bom gestor, convencer um grupo do União Brasil que eu possa ser uma boa representação para Cuiabá, esse trabalho que eu vou fazer daqui para frente", disse em entrevista à imprensa nesta semana.

Além de Botelho, o União Brasil ainda tem outro pretensão candidato à Prefeitura de Cuiabá, o deputado federal e presidente da sigla, Fábio Garcia. A batalha do presidente da Assembleia Legislativa em convencer seu partido deve ser árdua, uma vez que Fábio Garcia é apadrinhado pelo governador Mauro Mendes.

O partido é repleto de grandes nomes, fator que faz com que Mauro não seja o único líder. Além dele e do presidente da Assembleia Legislativa, o partido ainda é a casa dos ex-governadores Jayme e Júlio Campos, hoje senador e deputado estadual, respectivamente.

Outro fator que pode dificultar o objetivo de

Botelho é sua amizade e boa relação com o prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro (MDB), principal adversário do governador Mauro Mendes. A rixa entre os dois ultrapassa os limites republicanos em vários sentidos, chegando os dois a dificultar a atividade política um do outro, sempre que possível, mesmo que isso signifique prejuízos à população.

Enquanto Botelho mantém a boa convivência com Pinheiro, Fábio Garcia segue a linha de seu padrinho político e, sempre que abordado sobre o prefeito, dispara críticas à sua gestão, o que pode contribuir diretamente para a decisão de Mauro acerca do nome a receber seu apoio em 2024.

CADEIRA EM JOGO

Ação sobre vaga de Juca do Guaraná volta ao julgamento

Da redação

O processo que pode decidir o futuro de Juca do Guaraná Filho (MDB) como deputado estadual vai retornar ao julgamento virtual no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Isso porque o presidente da Corte Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes, desistiu de apresentar seu voto em destaque, o que forçaria uma análise em plenário. Após o despacho, datado de 2 de fevereiro, o processo retornará ao método eletrônico de julgamento.

"De ordem do Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre de Moraes, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, registro a desistência do pedido de destaque formulado nos autos por Sua Excelência, para que

o julgamento seja realizado em sessão por meio eletrônico, nos termos dos §§ 4º e 5º do art. 9º da Resolução-TSE nº 23.598/2019", diz trecho da certidão.

O processo foi protocolado pelo ex-prefeito de Chapada dos Guimarães, Gilberto Mello (PL), que pedia o descongelamento dos votos que recebeu nas eleições de 2022.

Gilberto concorreu ao cargo de deputado estadual, mas teve seus votos congelados porque seu registro de candidatura havia sido indeferido, na análise inicial, devido a uma condenação no Tribunal de Contas da União (TCU), por falta de prestação de contas de recursos federais repassados à Prefeitura de Chapada dos Guimarães.

O candidato recorreu e disputou a eleição sub judice, conquistando pouco mais de 7 mil votos. A votação de Gilberto não lhe garante uma vaga na Assembleia Legislativa, mas pode alterar o coeficiente eleitoral de seu partido e abrir mais uma vaga para o PL na Assembleia Legislativa, se for contabilizada.

Caso os votos sejam descongelados, Juca do Guaraná pode perder sua vaga para o ex-deputado estadual Delegado Claudinei (PL), que não conseguiu se reeleger por uma pequena diferença no quociente eleitoral.

O início do julgamento não foi bom para Juca. Em novembro, o relator do processo, ministro Ricardo Lewandowski, deu provimento ao recurso para deferir o re-

gistro de candidatura de Gilberto e descongelar seus votos. Porém, o julgamento acabou sendo adiado devido ao pedido de destaque feito pelo presidente do TSE.

Apesar do voto do relator em contrário, Juca acredita que terá uma vitória e que o recurso será negado. Ele destaca que os advogados do seu partido, o MDB, estão acompanhando de perto o andamento e que novos recursos devem ser apresentados com objetivo de manter sua cadeira na Assembleia Legislativa.

A situação é especialmente delicada porque Juca teve que renunciar ao cargo de vereador para poder assumir como deputado estadual. Ele tomou posse da vaga na última quarta-feira, 1º de fevereiro.



Juca do Guaraná se diz confiante de que terá vitória na ação movida pelo PL para descongelar votos

PARQUE DE CHAPADA

Em reunião com ministra do Meio Ambiente, governador propõe investimento de R\$ 200 milhões e tenta convencê-la a anular leilão

MT faz nova investida por concessão



Da redação

O governador Mauro Mendes (União) participou de uma reunião com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, na tarde desta terça-feira, 7 de fevereiro, em Brasília (DF), na tentativa de convencê-la a transferir a gestão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães para o Governo do Estado.

“Não consigo acreditar, tô até um pouco irritado com essa história, porque o Governo de Mato Grosso está dizendo que tem dinheiro para investir, queremos o parque, passe o parque

para nós. Não dá para fazer uma concessão para o cara investir R\$ 18 milhões em 30 anos. Isso não é nada. É uma merreca de dinheiro. Estamos tentando convencer o Governo Federal e, diga-se de passagem, tem três anos que nós estamos nessa luta aqui”, afirmou o governador, em vídeo divulgado nas redes sociais logo após o encontro.

Além de Mauro, também participaram do encontro os senadores Jayme Campos (União) e Wellington Fagundes (PL), o deputado federal Fábio Garcia (União), o secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, e outros membros do governo federal.

Na última semana, o governador tinha comentado da reunião que teria com a ministra para tentar anular a concessão, que aconteceu nos últimos dias do governo Jair Bolsonaro (PL). A empresa vencedora

da concessão ofereceu investimento de R\$ 18 milhões em 30 anos, valor considerado irrisório pelo governo estadual.

Em conversa com a ministra, Mauro reclamou dos termos da concessão, dizendo que chega a ser ridículo os investimentos anunciados pela empresa vencedora do leilão, principalmente quando comparado à oferta feita pelo Estado. O governo propôs investir R\$ 200 milhões na infraestrutura turística do parque em apenas quatro anos.

Na última semana, Mauro chegou a anunciar que a Procuradoria Geral do Estado (PGE) recorreu à Justiça para tentar suspender a licitação. Isso porque a MT Par, empresa pública, foi retirada do processo devido a um suposto problema na documentação. No entanto, os procuradores questionam esse argumento do governo federal.



Em reunião com Marina, Mauro propôs investir R\$ 200 milhões no Parque de Chapada para convencer a ministra a cancelar o leilão

Com a mudança na presidência, Mauro iniciou uma nova investida para convencer os membros do governo Lula (PT) a estadualizar o parque. O gover-

nador já se reuniu com os ministros de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e da Casa Civil, Rui Costa, na tentativa de sensibilizá-los. Ele ainda fez

uma proposta de ampliar os investimentos no parque e prometeu que fará um agradecimento público a Lula caso se confirme a estadualização.

OLHO VIVO

WS apresenta novo projeto de câmeras nas fardas



Gilberto Leite

Projeto de Wilson prevê instalação de câmeras nas fardas, viaturas e aeronaves da Polícia Militar

Gabriel Soares

O deputado estadual Wilson Santos (PSD) apresentou na quarta-feira, 8 de fevereiro, um novo projeto de lei para implantação obrigatória de câmeras nas fardas, viaturas e aeronaves da Polícia Militar de Mato Grosso. Ele já havia apresentado um projeto similar na legislatura passada, mas o texto foi arquivado com o final do mandato, pois não chegou a ser enviado para votação em plenário.

Nas últimas semanas, Wilson criticou o comportamento dos deputados que compunham a Comissão de Segurança da Assembleia Legislativa no mandato anterior. Segundo ele, os parlamentares travaram o projeto de lei na comi-

são, impedindo sua tramitação na Casa.

O novo texto prevê que as câmeras devem ser implantadas no prazo máximo de um ano após a aprovação da lei. Os equipamentos devem ser instalados no interior de veículos, aeronaves e embarcações da Polícia Militar, além das fardas e capacetes.

“Os equipamentos de captura e registro de imagens deverão possuir resolução suficiente, ferramenta tipo “zoom” e opção de impressão, com o intuito de identificação dos infratores ou da situação ocorrida, com sensibilidade à luz compatível com a iluminação do local, a fim de permitir a identificação fisionômica de pessoas ou situações presentes no sistema monitorado”, especifica o projeto.

O projeto também estipula que as imagens devem ser armazenadas na nuvem (servidores na internet com alta disponibilidade). O projeto ainda prevê a responsabilização civil, penal e administrativa das pessoas que apagarem as imagens antes do prazo determinado para o descarte.

“A filmagem e gravação da ação policial é ferramenta utilizada pelas principais polícias mundiais e visa, particularmente, resguardar o policial e comprovar a correta abordagem, preservando a ação e as provas nelas colhidas”, argumentou Wilson.

Ao justificar sua iniciativa, o deputado cita que os estados do Rio de Janeiro e São Paulo já adotam sistemas semelhantes e colhem ao menos dois benefícios para

a população e as forças policiais: redução do nível de violência e apresentação dos fatos reais sem edição.

Estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) constatou que a letalidade da força policial de São Paulo reduziu em quase 40% durante o ano de 2022. No ano passado, 256 pessoas morreram em confrontos com policiais militares em serviço, o menor número registrado desde 2001. Atualmente, há 10,1 mil câmeras corporais em 60 batalhões da PM de São Paulo.

Especialistas em Segurança também apontam benefícios para os policiais com o uso das câmeras, pois as imagens também são usadas na defesa desses agentes em casos de acusações de abusos.

OPORTUNIDADES À VISTA

Mauro revela que pretende lançar concurso para Sefaz

Da redação

O governador Mauro Mendes (União Brasil) afirmou que o Governo do Estado vai fazer um concurso para a Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) para contratar fiscais com conhecimento em tecnologia da informação (TI). Porém, Mauro não disse quando o edital do novo concurso será divulgado, nem a quantidade de vagas ou valores de salários.

“Nós estaremos publicando um concurso na Sefaz, onde nós buscamos contratar fiscais com mais conhecimento na área de TI, este é o novo perfil do fiscal. Um cara que vai estar sentado atrás de um computador, fazendo

trilhas, cruzando dados, verificando informações, do que correndo atrás de caminhão na rua”, disse, em conversa com jornalistas na última semana.

Quando fez a afirmação, Mauro falava sobre as mudanças no serviço público, com o uso cada vez mais frequente das ferramentas de tecnologia, o que tornou algumas funções obsoletas devido à automatização dos processos. O governador citou como exemplo um concurso realizado no Departamento Estadual de Trânsito (Detran), para o qual o governo está resistente em fazer as nomeações.

Entretanto, alguns aprovados estão conseguindo o direito de se-

rem nomeados por meio de decisões judiciais. “Estamos sofrendo com imposições feitas via Justiça, de nomeações de pessoas que, literalmente, não vão ter o que fazer dentro do Detran, porque o Detran, hoje, grande parte do serviço começa ser automático”, disse.

Mauro ainda disse que é necessário fazer uma análise profunda da demanda e da necessidade de concurso, pois a tecnologia que vem sendo implementada nos serviços públicos vai impactar as atividades. O risco, na avaliação do governador, é contratar pessoas que vão inchar a máquina sem a real necessidade, pois seus trabalhos foram automatizados.

DEFESA DA ESTADUALIZAÇÃO

Avallone: leilão do Parque de Chapada foi ridículo

Da redação

O deputado Carlos Avallone (PSDB) defendeu a estadualização do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães em detrimento de entregá-lo para a iniciativa privada, que iria investir R\$ 18 milhões ao longo de 30 anos. Avallone também disse que “interesses ocultos” precisam ser denunciados claramente para que ocorra investigação sobre as denúncias.

O parlamentar ainda disse que o investimento proposto pela empresa que venceu o leilão para gerir o parque é “ridículo”, já que o Governo do Estado propôs investir R\$ 200 milhões.

“Era ridícula uma situação dessas. O governador fez muito bem de

bater muito duro para que isso viesse pro Estado, com a garantia de aplicação de R\$ 200 milhões. Estou muito contente com isso, isso será muito importante para o turismo e para a preservação ambiental”, disse o parlamentar na manhã de quarta-feira (8).

Avallone ainda respondeu sobre questionamentos a respeito da possibilidade de ‘interesses ocultos’ em trazer o parque para a competência do governo estadual. Alguns desses interesses envolveriam em exploração mineral nas bordas do parque, assim como a construção de condomínios, o que poderia provocar danos ambientais a médio e longo prazo.

Segundo Avallone, as denúncias precisam ser

feitas com clareza para que possam ser investigadas. Ele ainda disse ser contra exploração mineral da área e construção de condomínios. Ainda segundo Avallone, se ele continuar à frente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia, vai apurar todas as informações.

“Quem denuncia, tem que denunciar claramente, se alguém tiver esse tipo de interesse, principalmente esse de fazer mineração na borda do parque, tiver interesse em fazer a questão imobiliária dentro do parque, eu vou ser totalmente contra. Agora, o que está claro é o investimento de R\$ 200 milhões num parque que não tem investimentos há muitos anos”, disse o deputado.

RENDA SOLIDÁRIA

Prefeitura irá pagar um salário mínimo aos catadores de materiais recicláveis por até dois anos, devido ao fechamento do lixão de Cuiabá

Câmara aprova auxílio a catadores

Gilberto Leite



Da redação

Em regime de urgência especial, a Câmara de Cuiabá aprovou o projeto de lei que garante o pagamento de um salário mínimo (R\$ 1.302) aos catadores de materiais recicláveis durante o período de dois anos.

De autoria do Poder Executivo municipal, o projeto foi nomeado 'Programa Renda Solidária III - Cuidando da Gente'. O texto foi aprovado com 23 votos e agora segue para sanção do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

A transferência de renda faz parte do planejamento da Prefeitura para desativação do atual aterro sanitário, mais conhecido como lixão. A estimativa é que 320 catadores que trabalhavam no local sejam atendidos pelo programa. Em

dezembro, o prefeito anunciou que o fechamento do lixão ocorrerá de forma gradativa, com término previsto para março.

"[...] a presente pretensão tem cunho nitidamente social, visando uma compensação aos catadores de reciclados que atuam há anos no local, a fim de dar o necessário suporte financeiro às famílias, bem como possibilitar a reinserção destes no mercado de trabalho, como mais uma ação humanizada da atual gestão municipal", diz trecho do projeto.

Conforme o texto, o pagamento do benefício será mensal e começará após a desativação total do aterro sanitário. Receberão o recurso os catadores que comprovarem o exercício da atividade por, no mínimo, dois anos. O beneficiário também precisa ter cadastro na Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb); ser maior de 18 anos, salvo nos casos de mães adolescentes de, no mínimo, 16 anos; e comprovar residência em Cuiabá.

Além disso, ficou estabelecido que ao menos



Programa da Prefeitura visa evitar que famílias que vivem da reciclagem fiquem sem sustento

um integrante da família deverá participar de cursos de qualificação profissional.

Para pagar o benefício, a Prefeitura pediu a abertura de Crédito Adicional Especial de até R\$ 4,9 milhões na dotação orçamentária da Limpurb.

DESATIVAÇÃO DO LIXÃO - O atual aterro ocupa uma área de 65 hectares na região do

Coxipó do Ouro desde os anos 90. Segundo a Prefeitura, o local recebeu mais de 4 milhões de toneladas de lixo durante esses quase 30 anos de funcionamento. Por dia, são mais de mil toneladas despejadas no local.

O fechamento do lixão foi anunciado pela Prefeitura em dezembro de 2022. O lixo que já foi depositado no local será retirado e encaminhado

para um novo espaço, o EcoParque Pantanal, onde há estrutura para tratamento adequado e reciclagem dos resíduos sólidos.

O EcoParque Pantanal é administrado pela empresa Orizon Participações, que investiu mais de R\$ 80 milhões para operar o aterro sanitário em Cuiabá e transformá-lo em um ecoparque. O aterro de Cuiabá é

o primeiro a ser adquirido pela companhia na região Centro-Oeste.

Cronograma apresentado pela Prefeitura aponta que a transferência do lixo será realizada em quatro fases. A meta era retirar 35% do lixo ainda em dezembro; atingindo 55% em janeiro; 75% em fevereiro; e, em março, a estimativa é atingir os 100%.

PEQUENOS IMUNIZADOS

Cuiabá aplica dose de reforço para crianças de 5 a 11 anos

Da redação

Atenção papais, mães e responsáveis por crianças de 5 a 11 anos que tenham tomado a 2ª dose da vacina contra o coronavírus há quatro meses, em Cuiabá, elas já podem receber a dose de reforço, que será feita com a vacina Pfizer Pediátrica. A decisão atende uma recomendação do Ministério da Saúde.

Segundo Valéria de Oliveira, coordenadora da Vigilância Epidemiológica do Município, a nota técnica recomenda a aplicação da dose

de reforço após estudos indicarem uma redução na resposta imune às vacinas e a circulação de novas variantes.

"A recomendação é feita diante um cenário onde ainda não atingimos coberturas vacinais ótimas para o público infantil. Além disso, os estudos já comprovaram a eficácia da vacina para evitar infecções graves pelo coronavírus, hospitalizações, síndromes respiratórias agudas graves, óbitos e outras complicações", explicou.

Em Cuiabá, 52,5% das crianças desta faix

xa etária tomou a primeira dose da vacina contra o coronavírus e apenas 32,7% tomaram duas doses.

"É importante que as crianças se vacinem e que completem o esquema vacinal oito semanas após a primeira dose. Aí, depois de quatro meses, a criança pode tomar a dose de reforço. Felizmente tivemos uma diminuição brusca nos casos de covid-19 por causa da imunização e quanto mais gente imunizada, menores as chances de a doença voltar com força", ressaltou Valéria.

As vacinas de primeira e segunda doses e a dose de reforço para as crianças de 05 a 11 anos serão aplicadas de segunda a sexta, das 7h às 11h e das 13h às 17h, em unidades básicas de horário normal e nas unidades de horário estendido a vacinação acontecerá das 7h às 20h, sem interrupção para o almoço.

As unidades que aplicam a vacina pediátrica são: UBS Pedra 90 I e II, UBS Pico do Amor, UBS Jardim Liberdade/Osmar Cabral, UBS Parque Ohara, UBS Jardim Vitória I, UBS Quilombo,

UBS Ilza Picolli, UBS Altos da Serra I e II e UBS Cidade Verde. Na UBS Cidade Verde, às quartas-feiras a vacinação acontece das 13h às 20h, no resto dos dias acontece normalmente.

OUTRAS FAIXAS ETÁRIAS - A vacinação para crianças de 3 e 4 anos, que é realizada com Coronavac, acontece apenas às quartas-feiras em todas as UBS citadas acima, com exceção da UBS Cidade Verde, que aplica esta vacina às terças-feiras. Importante lembrar que este imunizante está sendo aplicado

apenas para segunda dose, devido à pequena quantidade de doses restantes.

No momento, o Município não tem vacina contra coronavírus para crianças de 6 meses a menor que 3 anos (Pfizer Baby). Tão logo o Ministério da Saúde envie mais doses, Cuiabá voltará a aplicar as vacinas diariamente.

A vacinação contra o coronavírus para pessoas acima de 12 anos segue normalmente, em todas as unidades básicas de saúde.

(Com informações da Assessoria de Imprensa)

COMEMORAÇÃO TÍMIDA

25 municípios de MT não terão festança de Carnaval este ano

Da redação

Dos 141 municípios de Mato Grosso, 25 já confirmaram que não irão realizar a tradicional festa de Carnaval este ano. A informação foi divulgada pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea-MT), que realiza uma série de fiscalizações nos equipamentos públicos moveis e fixos, clubes e eventos em diversas regiões do estado, para garantir a segurança dos foliões.

De acordo com a lista: Alta Araguaia, Arenópolis, Cáceres, Cocalinho, Colniza, Comodoro, Cotriguaçu, Diamantino, Figueirópolis D'Oeste, Guarantã do Norte, Ipiranga do Norte, Itanhangá, Jaurú, Nova Brasilândia, Nova Guarita, Nova Mutum, Nova Santa Helena, Porto Espridiano, Reserva do Ca-

baçal, São José dos Quatro Marcos, Serra Nova Dourada, Tabaporã, Tapurah Terra Nova do Norte e Torixoréu não irão realizar o Carnaval este ano.

Já os municípios interessados em realizar eventos carnavalescos, públicos ou privados, têm até o 14 de fevereiro para apresentar a documentação exigida para a realização de eventos.

Reynaldo Magalhães, coordenador da Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) do Crea-MT, explica que são exigidos a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do profissional responsável pela montagem de estrutura ou mesmo de projetos, a aprovação de projeto de prevenção de combate a incêndio e pânico e o alvará de funcionamento ou licença especial do evento.

"As documentações são solicitadas rigoro-

samente. Caso as normas não sejam respeitadas, dependendo da situação, a estrutura será interditada. É importante atender esses itens, para garantir a segurança dos foliões. Após o prazo de providências de documentação, a FPI irá verificar 'in loco' todas as estruturas", explanou.

CARNAVAL EM CUIABÁ - Nesta semana, a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer anunciou o "Folia Cuiabana 2023". O evento será realizado no dia 12, 17, 18 a 21 de fevereiro em três diferentes pontos da capital: Praça da Mandioca, Praça 8 de Abril e Calçadão da Ricardo Franco.

O tradicional 'esquenta' será realizado já no próximo dia 12 de fevereiro (domingo), na Praça 8 de Abril, a partir das 17h30. Nessa data, haverá premiação

para os bichinhos que apresentarem as fantasias mais criativas. O evento está sob a organização da Ong 'É o Bicho MT'.

No dia 17 (sexta-feira), a programação será na Praça da Mandioca. Haverá apresentações dos blocos Império de Angola e Unidos do Araés. Além do grupo Sedussamba, Saca Rolha e Dj's, das 18h até 1h da manhã.

Entre dias 18,19, 20 e 21, as atrações ocorrerão novamente na Praça 08 de Abril. No sábado (18), a programação contemplará todos os públicos. O grupo da Tia Hanna fará a alegria da criançada, com a presença dos personagens infantis. Além disso, contará com a presença da Confraria do Bode, Mestre Cachaço, Bloco Paiguás e DJ Nero.

No domingo (19), será a vez do cantor regional,

Roberto Lucialdo, Bloco Tradição do Araés, Mestre Cachaço, Dj Strela e a Tia Hanna.

Na segunda-feira de Carnaval (20), também a partir das 18 horas, os foliões poderão desfrutar das tradicionais marchinhas carnavalescas, como o Bloco Boca Suja, Confraria do Bode, Mestre Cachaço, Tia Hanna e DJ Nero.

E para encerrar, no dia 21(terça-feira), será o Bloco Império de Casa Nova. Além do grupo in-

fantil Tia Hanna, Mestre Cachaço e Dj Nero. "Mais uma vez não podemos esquecer dos nossos parceiros, sempre presentes nos eventos da Prefeitura de Cuiabá. A população cuiabana está convidada. Será uma grande festa", destacou o secretário.

No Calçadão da Ricardo Franco, a organização é do Mandinga Bar, Sumac Records e Oddly. A programação é voltada ao estilo Hip Hop, nos dias 18,19 e 20.

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCACÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

CLIENTE VORAZ

Após perder seu 2º maior fornecedor para a guerra, chineses flexibilizam regras para comprar cereal de MT e exportações tendem a crescer

Fome do dragão avança sobre o milho

Marcos Vergueiro/Secom-MT

**Da redação**

Compradora de praticamente metade da soja produzida em Mato Grosso, a China também começou a comprar milho do estado no final do ano de 2022, se tornando o destino de 10,29% da safra 2021/22 de milho. Isso apenas com as compras feitas nos meses de novembro e dezembro. Os dados são do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

A entrada dos chineses na cartela de clientes de Mato Grosso contribuiu para que as exportações de milho aumentassem 62,68% na safra 21/22 em relação à safra 20/21.

O Brasil tenta abrir comércio com a China desde 2014, quando foi assinado um protocolo

para exportação de milho, porém as negociações andavam a passos lentos, devido à complexidade das exigências sanitárias dos chineses. A invasão da Rússia à Ucrânia forçou uma mudança nesse paradigma, pois a China viu seu segundo maior vendedor de cereal saindo do mercado e precisou buscar outros fornecedores.

Antes do conflito bélico no Leste Europeu, cerca de 70% das importações de milho da China vinham dos Estados Unidos da América e outros 30% da Ucrânia. Agora, o gigante asiático tenta reduzir a dependência de importação dos EUA e também substituir parte do milho que comprava da Ucrânia, buscando mercados como o de Mato Grosso.

Ao flexibilizar parte das exigências em maio do ano passado, a China autorizou 136 exportadores brasileiros a mandarem o cereal para aquele país, dos quais 53 estão em Mato Grosso. A exigência que foi flexibilizada é a obrigação de que os produtores tomassem medidas a pedido dos



Apenas com as compras de novembro de dezembro, China foi destino de mais de 10% da safra mato-grossense

chineses antes da semeadura da safra.

Porém, o acordo foi feito após a semeadura da safra 2021/22 e o país asiático precisava substituir o milho da Ucrânia, que sofreu a invasão russa em 24 de fevereiro de 2022. Somado a isso, China e EUA vivem tensões geopolíticas nos últimos meses, o que reforça a possibilidade de que Mato Grosso ganhe mercado com a possível

redução das negociações entre EUA e China.

OFERTA E DEMANDA - Os analistas do Imea também divulgaram a 5ª estimativa da safra 22/23, que não apresentou alterações em relação à área destinada para o cultivo do cereal, produtividade e a produção total. Os produtores devem plantar em uma área de 7,42 milhões de hectares, com uma produtividade de

104,29 sacas/hectare, o que resulta em uma produção total de 46,41 milhões de toneladas.

Já a demanda pelo milho mato-grossense segue elevada, pois as lavouras da região Sul do país, em especial o Rio Grande do Sul, e também da Argentina, estão em condições críticas. Portanto, a expectativa é que os compradores dessas regiões busquem novas praças.

"A demanda total continua prevista em 46,27 milhões de toneladas, 6,09% a mais ante a safra 2021/22. O que mais vem puxando esse incremento são as exportações, com 28,64 milhões de toneladas, em reflexo da alta demanda do mercado externo, e o consumo MT, com 12,78 milhões de toneladas, diante do consumo das usinas de etanol", afirma o Imea.

HOTÉIS LOTADOS

Temporada de pesca aquece turismo em Mato Grosso

Secom-MT

Greyce Lima | Sedec-MT

O início da temporada de pesca em Mato Grosso é visto com otimismo pela Secretaria Adjunta de Turismo, ligada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec). A expectativa é que a rede hoteleira nos municípios da região do Pantanal, como Cáceres, Poconé e Barão de Melgaço, atinja a taxa de 100% de ocupação.

A variedade de espécies de pescado nas bacias hidrográficas que banham Mato Grosso consagrou o Estado como um dos principais destinos do país para os amantes da pesca, e as regiões das bacias da Amazônia e do Araguaia também estão entre os destinos mais procurados pelos apaixonados por uma boa pescaria.

Os municípios mais buscados são Luciara, São Félix do Araguaia, Alta Floresta e Paranaita. Os rios da bacia amazônica atraem grande parte dos praticantes de pesca amadora, chamada de "Pesque e Solte", em busca de peixes que podem chegar a 150 quilos e medir aproximadamente 1,5 metros.

A atividade de pesca aquece o turismo regional com a busca por hospedagem, locação de barcos e comércio especializado. O presidente do Sindicato Intermunicipal dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado (SHRBS-MT), Luis Carlos Nigro, conta que o setor hoteleiro já está quase 100% reservado para a temporada de 2023.

"O setor hoteleiro, as agências de viagens, os restaurantes já estão prontos para receber os apaixonados por pesca, principalmente na re-

gião do Pantanal, nas cidades de Poconé e de Cáceres. Esse é um segmento que movimenta muito a economia e o turismo local. Os hotéis de pesca e barco-hotéis, por exemplo, já estão bem cheios: a maioria já atingiu 100% de lotação", conta.

Antenado a esse movimento, o Governo de Mato Grosso investe em obras estruturantes para garantir rapidez no deslocamento e dar mais conforto ao público que transita nessas regiões. Ao todo são R\$ 151,4 milhões em investimentos no turismo, desde asfaltamento de rodovias, revitalização de orlas, sinalização turística e outros produtos voltados ao setor. Apenas em investimentos diretos em festivais de pesca, em 2022, foram R\$ 6,1 milhões. Outros R\$ 100 mil ainda foram investidos por meio de emenda parlamentar.

Os recursos foram aplicados, por exemplo, no 26º Festival de Pesca de Barra do Bugres, 7º Festival de Pesca de Acorizal, Festival de Pesca de Barão de Melgaço, Festival de Pesca de Campinápolis, 7º Festival Cultural de Pesca de Porto Estrela, 22º Festival Cultural de Pesca, e 39º Festival Internacional de Pesca em Cáceres.

"O Governo de Mato Grosso vem investindo no turismo regional, a exemplo da substituição de pontes na Transpantaneira. Cerca de 40% das pontes de madeira já foram substituídas por pontes de concreto, em um investimento de R\$ 17 milhões. A previsão é de que, até o final da gestão, 100% das pontes sejam substituídas. Além disso, vários outros investimentos foram fei-

tos em outras regiões das bacias hidrográficas e que têm potencial pesqueiro, como na baixada cuiabana e no Araguaia. Isso anima ainda mais o turista e fomenta a visitação nestas regiões", comentou o secretário adjunto de Turismo, Jefferson Preza Moreno.

A prefeita do município de São Félix do Araguaia, Janailza Taveira Leite, pontuou que a liberação da pesca no Estado movimenta muito a cidade, pois essa modalidade de turismo atrai pessoas de todos os lugares para conhecer as belezas da região do Araguaia.

"Percebemos que vêm empresários brasileiros e estrangeiros também. Com isso, a nossa cidade consegue fomentar a economia e o turismo, positivamente", contou.

Outras obras lançadas pelo Governo de Mato Grosso para o fomento do setor são as construções de cinco orlas turísticas nos municípios de Santo Antônio de Leverger, Barão de Melgaço, Luciara, São Félix do Araguaia e Cáceres, ao investimento total de R\$ 56,8 milhões.

"Ver o governo estadual investindo em mais infraestrutura e logística nos incentiva a nos dedicarmos a oferecer o melhor para os visitantes do Araguaia. Pensando nisso, também já estamos investindo na modernização das nossas pousadas. Com aquisição de novos barcos, lanchas e motores, oferecemos serviços com mais qualidade para que esse turista volte e divulgue as belezas naturais do nosso Estado", ponderou o empresário Carlos Camelo, dono de pousada na cidade de Luciara.



Os rios da bacia amazônica atraem grande parte dos amadores da prática "Pesque e Solte" no Estado

Espelhos deixam o ambiente mais elegante!

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS

PREPARE O BOLSO

Dimensão do reajuste tarifário ainda está em discussão pela Aneel, até o dia 17 de fevereiro; Sindenergia pede redução para 5%

Conta de luz deve subir 9,36%

Gilberto Leite



reu em Campo Grande (MS). Rocha também é representante da indústria no conselho dos consumidores.

“Entendemos que sair de 10% para 4% é uma batalha difícil, mas se ficar em torno de 5% será uma grande vitória para o setor produtivo, já que qualquer reajuste não é bem-vindo na atualidade, tendo em vista que aproximadamente 60% das famílias matogrossenses estão endividadas. Além disso, temos os desafios de conseguir incentivos para a indústria, de atender ao agronegócio, que lá na ponta tem dificuldade de conexão, de ter mais investimentos na rede de distribuição elétrica do estado, pois ela está bastante comprometida”, afirmou.

Rocha reconhece que houve investimentos da concessionária na geração e na transmissão, mas qualquer reajuste impactará os consumidores residenciais, comerciais e industriais. Além de sentir a conta mais cara na residência, o consumidor vai ter impacto quando for comprar produtos nos supermercados, pois parte do aumento do custo do comércio e da indústria será repassada ao preço final.

“Se você comprar um bolo no supermer-



Aneel propôs aumento de 9,71% aos consumidores de baixa tensão e 8,54% aos consumidores de alta tensão

Da redação

A energia elétrica em Mato Grosso pode ficar até 9,36% mais cara ao consumidor a partir de 8 de abril. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) promoveu audiência pública para debater a Revisão Tarifária Periódica da Energisa Mato Grosso, na tarde de quinta-feira (9), no auditório da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt).

Foram propostos o reajuste das tarifas aos consumidores nos seguintes índices: 9,71% aos consumidores de baixa tensão e 8,54% aos consumidores de alta tensão, dando a média de 9,36% de reajuste.

O diretor do Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso (Sindenergia), Carlos Alberto Rocha, requereu que o reajuste fique em torno de 4% a 5%, assim como ocor-

cado ou na padaria, deve-se lembrar que foi utilizada a farinha para fabricá-lo e ela é industrializada com o consumo de energia. Sendo assim, em ambos os estabelecimentos houve custos com eletricidade, impactando assim no custo de vida de todos”.

O diretor do Sindenergia alertou ainda que o custo de energia também poderá trazer prejuízos na geração de empregos e na tomada de decisão de novos investimentos em Mato Grosso, levando investidores a buscarem ou-

tros estados com custo menor em energia elétrica.

O presidente da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Mato Grosso (Ager-MT), Luis Alberto Nespolo, destacou que os reajustes anuais estão previstos em contrato, assim como ocorre com alugueis e salários.

A Ager não tem influência sobre as questões financeiras e econômicas da tarifa da energia, mas mantém parceria com a Aneel na função complementar da fiscalização da geração e

distribuição de energia em Mato Grosso.

“A Aneel abriu o cálculo para a sociedade e até o dia 17 de fevereiro está aberta a sugestões sobre a Revisão Tarifária. Após o prazo, uma sessão da diretoria vai proceder sobre o aumento e qual o índice para a correção que deve entrar em vigência a partir de 8 de abril”.

Os índices definitivos sobre a revisão tarifária serão fechados no dia 4 de abril, conforme informado pelo diretor da Aneel, Ricardo Tili.

“A distribuidora fica com 35% do valor pago

pelo consumidor na conta de energia e ela obtém lucro por meio dos investimentos que faz. A outra fonte de lucro que a concessionária tem é pela eficiência”, explicou.

Já a Energisa disse que, dentro do percentual proposto, a parcela referente à Energisa prevê um impacto negativo de -3,55% na revisão, ou seja, a parcela que fica com a distribuidora está reduzindo. A empresa ressalta, ainda, que o percentual final da revisão será definido somente em abril, quando passa a valer a nova tarifa.

Baterias
RENOVADAS

CÓD. 7898132544720

COLLAGEN
MELATONIN MARACUJÁ
E CAPIM-LIMÃO 240GDE R\$139,90 POR
R\$99,90

CÓD. 4015630064250

ACCU-CHEK ACTIVE KIT

DE R\$99,99 POR
R\$59,90

CÓD. 7899828200074

BALANÇA DIGITAL CORPO
BIOIMPEDÂNCIA INCOTERMDE R\$318,88 POR
R\$179,90Unimed
Cuiabá

Ofertas válidas de 01/02/2023 a 28/02/2023 ou enquanto durar o estoque. Pagamento em até 6 vezes nos cartões de crédito Visa, MasterCard e Elo com parcela mínima de R\$ 10,00. Atendimento exclusivo para clientes Unimed Cuiabá. Confira mais opções de pagamento nas lojas. Fotos meramente ilustrativas.